

Prezados Acionistas, Nos termos das disposições legais, a Administração da **Santamília Saúde S.A.**, submete a apreciação dos Srs. o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis do exercício social findo em 31/12/11. **Descrição dos Regimes Sociais:** A Operadora oferece planos privados de assistência médica hospitalares e odontológicos em pessoas físicas e jurídicas, propiciando aos seus beneficiários acesso a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos criteriosamente escolhidos. **Performance Econômico-Financeiro:** No exercício de 2011 as contraprestações pecuniárias totalizaram R\$ 210.063.198 apresentando elevação de aproximadamente 23,07% em relação ao exercício anterior decorrente da aplicação de reajustes nos planos de contratação individual/familiar e contratos, ajustes de tabela comercial e de adesão de novos beneficiários, incluindo contribuições coletivas decorrentes de processos licitatórios. O crescimento das Despesas Assistenciais (sinistro) foi de 22,62% em relação ao exercício de 2011, isto está impactado pelo registro dos aumentos no R\$ e também em decorrência do novo rol de coberturas contratual e do aumento do plano de atendimento imediato, acrescido da elevação dos custos de insumos hospitalares, dentre outros. O resultado de 2011 antes da apuração dos impostos e não considerando os efeitos da equivalência

patrimonial em comparativo a 2010 teve elevação de 84%. O resultado líquido em comparativo a 2010 resultou no crescimento de 59,91%, acompanhando crescimento da Receita e o reflexo da Equivalência Patrimonial. **Reorganização Societária:** Não ocorreram reorganizações no exercício de 2011, permanecendo a estrutura societária composta de acionistas e Diretores. **Reforços Administrativos:** No exercício de 2011 não ocorreram melhorias administrativas relevantes para divulgação. **Sustentabilidade - Proteção ao Meio Ambiente:** A empresa vem mantendo as práticas de sustentabilidade através de propagação do conceito e de medidas administrativas requerendo de seus colaboradores a observância da redução do consumo de energia, uso de materiais reciclados e reutilização e remanufatura de materiais, produtos e equipamentos. **Investimento:** A curto prazo e pelos demonstrativos de Fluxo de Caixa ocorreram investimentos em aplicações financeiras para lastro as provisões técnicas da PEONA exigidas pelo órgão regulador, mantendo também aplicações vinculadas para fins de atender as normas do Instituto Aforeado. **Eventos e Sinistros a Liquidar:** dentre outros. Os investimentos foram efetuados por meio de recurso próprio, ou seja, oriundo da Receita e disponibilidade da Operadora. Além dos investimentos financeiros, foram efetuados investimentos em ativo imobilizado no valor correspondente a R\$ 4.166.720 em comparativo

ao exercício de 2010. **Política de Destinação de Lucros:** Os lucros são destinados a constituição da Reserva Legal em observância a Lei das S.A. e do Estatuto Social, observando a retenção necessária ao cumprimento dos garantidores instituídos pelo órgão regulador dentre estes o PMA e MS, prevendo distribuição apenas se valor excedente ao atendimento das referidas garantias. **Projetos para 2012:** a empresa pretende continuar a comercialização dos produtos lançados em 2012, prevendo lançamento de novos produtos (planos) com categorias e segmentação diferenciadas, a fim de propiciar alternativas aos consumidores e contratantes, sempre observando preços condizentes a garantia dos serviços e a capacidade de diluição do risco, sem sacrificar as constituições de reserva legal, dos ativos garantidores e da rentabilidade para dividendo aos acionistas. **Indicadores:** Em 2011 os demonstrativos econômico-financeiros de nossa atividade, apresentados nos índices, abaixo descritos que em comparativo a 2010, demonstram evolução positiva.

Indicadores	2011	2010
Sinistralidade ou Despesas Médicas - DM	0,73	0,75
ROA - Giro do Ativo Total	3,08	3,27
ROA - Retorno sobre o Ativo	0,84	0,07
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido	0,24	0,15
MLL - Margem Lucro Líquido	0,24	0,02

Os índices acima, quando comparados ao divulgado pela ANS - Suplementar, no Prisma Econômico-Financeiro de Saúde Suplementar, demonstram que a Operadora atende a maioria dos indicadores do segmento. **Relacionamento com Auditores:** Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2011, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à Cia. e/ou as suas controladas. **Agradecemos a Santamília Saúde S.A.,** agradece o empenho de todos os acionistas, colaboradores, cliente, beneficiários, fornecedores e todos os que de alguma forma contribuíram às atividades da empresa em 2011.

A DIRETORIA**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)**

ATIVO	Notas	2011	2010
Ativo Circulante		48.239.483	32.024.601
Disponível	3.1	9.463.615	7.641.188
Realizável		38.775.868	24.383.413
Aplicações Financeiras	3.2	28.089.741	16.802.121
Ativos em Realização		15.167.649	9.744.975
Aplic. Financ. não Vinculadas Prov. Técnicas		12.922.091	8.857.147
Créd. de Op./Planos de Assist. à Saúde		4.926.059	4.945.100
Títulos e Créditos a Receber	5	935.967	1.038.800
Outros Valores e Bens	6	824.102	1.797.391
Despesas Antecipadas			
Ativo não Circulante		21.237.607	18.168.224
Realizável a Longo Prazo		4.113.832	2.126.629
Outros Créditos a Receber		411.832	212.629
Ativos em Realização		15.167.649	9.744.975
Valores a receber		147.983	10.562
Investimentos	7	7.267.904	7.267.501
Partic. Societárias - Rede Hospitalar Própria		7.267.904	7.267.501
Imobilizado	8	13.161.824	10.320.391
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares		6.478.406	7.803.693
Móveis de Uso Próprio - Hospitalares		3.532.044	2.074.959
Outras Imobilizações Hospitalares		3.151.374	441.739
Intangível	9	396.046	367.702
Total do Ativo		69.477.090	50.192.825

PASSIVO

PASSIVO	Notas	2011	2010
Passivo Circulante		44.812.716	18.825.206
Provisões Téc. de Op. Assistência à Saúde		24.726.741	12.579.793
Provisão de Eventos a Liquidar	10	11.386.019	4.381.552
Prov. Eventos Ocorridos e Não Avisados	11	13.340.723	8.198.242
Débitos de Op. Assistência à Saúde		13.246.662	14.644
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	2.279.008	639.677
Empréstimos e Financiamentos a pagar		2.291.049	-
Débitos Diversos		4.274.956	5.591.902
Obrigações com Pessoal		501.505	244.151
Fornecedores		499.711	1.320.654
Outros Débitos a Pagar	13	3.273.740	4.026.288
Passivo não Circulante		1.121.941	7.761.779
Exigível a Longo Prazo		1.121.941	7.761.779
Débitos de Op. Assistência à Saúde		1.121.941	7.761.779
Provisão de Contingência	14	595.942	2.283.469
Parcelamentos de Tributos		428.050	964.598
Financiamentos		97.948	-
Débitos Diversos		-	52.243
Patrimônio Líquido	15	23.542.334	23.065.839
Capital Social		14.628.000	14.628.000
Reserva de Reavaliação		4.643.304	4.643.304
Reserva de Lucros		4.271.129	4.151.685
Total do Passivo		69.477.090	50.192.825

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

	Notas	2011	2010
Contra-prestação Efetiva de Operações		210.063.198	167.683.463
Assistência à Saúde		210.063.198	167.683.463
Contra-prestações Líquidas		210.063.198	167.287.530
Variação das Provisões Técnicas		-	6.042.630
Imposto de Renda - Operações		(4.498.046)	(2.646.638)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(158.529.393)	(129.277.306)
Eventos Indenizáveis		(158.529.393)	(129.277.306)
Resultado Operações c/Planos de Saúde		51.533.806	41.406.158
Outras Receitas Operacionais	18	1.636.826	10.802.642
Resultado Bruto		53.170.632	52.208.800
Despesas de Comercialização	17	(13.399.525)	(11.049.407)
Despesas Administrativas	18	(33.743.209)	(29.011.023)
Despesas Operacionais	19	(4.047.732)	(9.129.629)
Resultado Operacional		1.980.166	47.769.343
Resultado Financeiro		1.880.468	(920.544)
Receitas Financeiras		2.742.830	1.230.913
Despesas Financeiras		(862.362)	(2.151.458)
Resultado Patrimonial		3.585.705	2.079.348
Receitas Patrimoniais		3.585.705	2.079.348
Despesas Patrimoniais		-	-
Resultado antes de Imp./Participações		7.446.339	4.177.545
Resultado sobre o Resultado/Participações		(1.598.093)	(520.354)
Imposto de Renda		(1.170.919)	(336.184)
Contribuição Social		(425.851)	(179.685)
Participação no Resultado		(1.323)	(4.485)
Resultado Líquido		5.848.246	3.657.191

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2011 E 2010 (Em Reais)

Atividades Operacionais	2011	2010
(+) Recebimentos de Plano de Saúde	230.382.578	155.906.115
(+) Outros Recebimentos Operacionais	1.734.146	10.247.946
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestatadores de Serviço de Saúde	(152.508.768)	(120.727.310)
(-) Pagamentos de Comissões	(2.762.585)	(8.311.062)
(-) Pagamentos de Pessoal	(2.362.955)	(933.616)
(-) Pagamentos de Pr-Labore	(134.660)	(53.466)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(23.231.827)	(21.698.397)
(-) Pagamentos de Tributos	(6.187.465)	(4.804.100)
(-) Pagamentos Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	(14.034)
(-) Pagamentos de Aluguel	(1.774.398)	(1.453.411)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(1.851.549)	(1.561.040)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(14.224.224)	(897.959)
Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.114.296	5.172.898
Atividades de Investimentos		
(+) Recebimentos de Dividendos	3.585.705	3.508.626
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizados - Outros	(3.891.064,60)	(375.127)
Disponibilidades Líquidas Aplicadas nas Atividades de Investimentos	(305.360)	3.133.500
Atividades de Financiamentos		
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	1.942.412	910.215
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	12.539.867	2.297.390
(-) Aplicações Financeiras	(24.027.486)	(11.269.121)
(-) Lucro distribuído	(4.441.302)	-
Disponibilidades Líquidas Aplicadas nas Atividades de Financiamentos	(13.986.510)	(8.061.516)
Variação do Patrimônio Líquido Disponível:	1.822.427	244.881
No Início do Período	7.641.188	7.396.307
No Final do Período	9.463.615	7.641.188

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2009	Capital Social	Reserva de Reavaliação		Reservados Acumulados	Total
		Legal	Outras		
	14.628.000	5.080.163	140.063	593.530	20.441.756
	-	-	-	3.657.191	3.657.191
	-	-	-	(239.100)	(239.100)
	-	(254.008)	-	-	(254.008)
	-	-	182.860	(182.860)	-
	-	-	-	3.234.639	3.234.639
	-	-	-	3.828.169	3.828.169
	-	-	-	5.848.246	5.848.246
	-	-	(1.286.907)	-	(1.286.907)
	-	-	-	(4.441.302)	(4.441.302)
	-	(182.851)	-	-	(182.851)
	-	-	292.412	-	292.412
	-	-	-	1.114.532	1.114.532
	-	-	-	3.655.794	3.655.794
	14.628.000	4.643.304	615.335	-	23.542.334

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

1. Contexto Operacional: Santamília Saúde S.A. tem por objetivo social a operação de planos privados de assistência à saúde, prestação de serviços médicos e intermediação por recursos próprios ou contratados, estando registrada como Operadora na ANS-Suplementar 33.924-S, classificada como Medicina de Grupo, considerada de porte Grande por possuir carteira superior a 100.000 beneficiários. A Operadora exerce o controle acionário das sociedades com atividades relacionadas ao segmento de saúde. As demonstrações contábeis têm como atividades preponderantes: (i) a cobertura de custos de assistência médica, hospitalar e odontológica de seus beneficiários, (ii) a prestação de serviços médico-hospitalares; 1.1. Controladas Diretas: a) GEM Empreendimentos Médicos S.A., pessoa jurídica de direito privado, constituída S.A. de capital fechado, tem por objetivo social a prestação de assistência hospitalar, exceto pronto socorro, unidades para atendimento a urgências, b) Hospital Bosque da Saúde S.A., pessoa jurídica de direito privado, constituída S.A. de capital fechado, tem por objetivo social a Atividades de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.

1.1. Composição dos Controles:

Controladas	Porcentual
GEM Empreendimentos Médicos S.A.	69,40%
Hospital Bosque da Saúde S.A.	51,00%

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Adotadas: 2.1. Base de Apresentação: As demonstrações contábeis referidas ao exercício findo em 31/12/11, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base no método de custo de aquisição, e pelas orientações emitidas pela ANS-Suplementar. 2.2. Principais Práticas Contábeis: Estão descritas a seguir: 2.2.1. Apreciação do Resultado: a) Receita: As contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde, na modalidade de pagamento, são baseadas no prazo médio de cobertura contratual, considerando o pro-rata-die; b) Custo: Os eventos e sinistros são constituídos com base no valor das faturas apresentadas, observando o registro no primeiro momento da apresentação e no valor bruto. 2.2.2. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis: A moeda funcional da Cia. é o Real, mesma moeda de preparação e apreciação das demonstrações contábeis. 2.2.3. Caixa: O balanço patrimonial contém caixa e equivalentes em moeda corrente, em moeda nacional e em moeda estrangeira. 2.2.3.1. Caixa: O balanço patrimonial contém caixa e equivalentes em moeda corrente, em moeda nacional e em moeda estrangeira. 2.2.3.2. Aplicações Financeiras: Incluem as aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Estão registrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. 2.2.4. Contra-prestação Efetiva de Operações: São registradas as operações realizadas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, observado o período de cobertura contratual e o pro-rata-die. 2.2.4.1. Provisão de Perdas sobre Créditos: A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de planos de saúde, com base no prazo médio de cobertura dos planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. A administração da Cia. revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira. 2.2.5. Contas a Receber com Outras Atividades: São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida a conta de resultado de operações com assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da Cia. revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações. 2.2.6. Investimentos: São representados por participações em Cia. controladas e em outras entidades, com base no método de custo de aquisição. 2.2.7. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na tabela de depreciação do Fisco Federal, Nota 8. A Administração efetuou a revisão dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste de depreciação de acordo com o método de custo de aquisição. 2.2.8. Reserva de Reavaliação e conforme facultado pela Lei 11.638/07, sendo mantido até a completa amortização, que segue a depreciação e após laudo de impairment será amortizado observando a vida útil do bem. 2.2.8. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no momento de aquisição quando a Cia. pode identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. puder identificar a existência de uma expectativa de benefícios econômicos futuros decorrentes da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. 2.2.9. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em